

## **Proposta de incubadora de empresas multissetorial voltada aos negócios de imigrantes venezuelanos como saída à crise econômico-financeira**

### **Multisectorial business incubator proposal focused on venezuelan immigrant businesses as a way out of the economic-financial crisis**

DOI:10.34117/bjdv7n2-328

Recebimento dos originais: 16/01/2021

Aceitação para publicação: 18/02/2021

#### **Cleide Maria Fernandes Bezerra**

Mestrado Acadêmico em Saúde Pública na Universidade Estadual do Ceará- UECE.

Instituição de atuação atual: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR

Endereço :Rua Prof. Nonato Chacon, 1976- Bairro Laura Moreira ( conjunto Cidadão)-

Boa Vista -RR. CEP:69.318-000

E-mail: cleide,bezerra@ifrr.edu.br

#### **Maria Goretti Falcão de Araújo**

Mestre em Engenharia de Produção na área de Gestão da Inovação- Universidade

Federal do Amazonas-UFAM

Instituição de atuação atual: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM

Endereço :Rua Ferreira Pena, 1109-Centro- Manaus-AM- CEP 69.025-010

E-mail: goretti@ifam.edu.br

#### **Jane Márcia Pinto Moura**

Pós-graduação em Inovação e Difusão Tecnológica

Instituição de atuação atual: Faculdade Boas Novas -FBN- Manaus-AM

Endereço: Av. Coronel Teixeira, 6208- Condomínio Life Ponta Negra, Apto.703-B- CEP 69.036-725

E-mail: janemmoura@hotmail.com

## **RESUMO**

Por ser uma região de tríplice fronteira, Boa Vista em Roraima é porta de entrada para muitos imigrantes que fogem da crise de seus países. O exemplo dos venezuelanos, antes incomum em Boa Vista, é agora corriqueiro. Dezenas de venezuelanos fugindo da fome e do desemprego no país natal lotam semáforos da capital de Roraima em busca de serviço. O desemprego tem crescido no Estado, e muitos estrangeiros se enfileiram para pedir trabalho ou mesmo se oferecer para serviços informais que dispensem o registro na carteira de trabalho. Há um enorme desafio no sentido de integrar os migrantes por meio da oferta de oportunidades no mercado de trabalho, em consonância com suas habilidades. A implantação da incubadora de empresas, com a denominação INNORTE - Incubadora de Empresas do Extremo Norte, a primeira do IFRR, proporcionará um avanço significativo, por meio de novas empresas que poderão, por sua vez, diminuir a taxa de desemprego a partir de novas oportunidades de trabalho. Essa proposta, por meio

da captação de recursos com outras contrapartidas, apoiará a estruturação do habitat de Inovação, incentivará o surgimento de empresas inovadoras de base tecnológica e/ou social, que irá aproximar o Campus Boa Vista do setor produtivo, propiciando novas oportunidades de trabalho, pela implementação de empresas de base tecnológica e social e contribuirá para o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais na Região.

**Palavras-chave:** Incubadora de Empresas, Imigrantes, Empreendedorismo.

## ABSTRACT

Being a region of triple border, Boa Vista in Roraima is the gateway for many immigrants fleeing the crisis of their countries. The example of the Venezuelans, once unusual in Boa Vista, is now commonplace. Dozens of Venezuelans fleeing from hunger and unemployment in the homeland crowd traffic lights from the capital of Roraima in search of service. Unemployment has grown in the state, and many foreigners line up to ask for work or even offer for informal services that do not register in the job portfolio. There is a huge challenge in integrating migrants by offering opportunities in the labor market, in line with their skills. The implantation of the business incubator, under the name of INNORTE - Incubadora de Empresas do Fermo Norte, the first of the IFRR, will provide a significant advance, through new companies that may, in turn, reduce the unemployment rate from new Job opportunities. This proposal, through fundraising with other counterparts, will support the structuring of the Innovation habitat, encourage the emergence of innovative companies with a technological and / or social base, which will bring the Boa Vista Campus closer to the productive sector, providing new opportunities for work, the implementation of technology-based and social enterprises, and will contribute to the development of Local Productive Arrangements in the Region.

**keywords:** Business Incubator, Immigrants, Entrepreneurship.

## 1 INTRODUÇÃO

Roraima é o menos populoso dos estados brasileiros, é também o estado mais setentrional da região norte, tendo uma situação peculiar de tríplice fronteira, como limites a Venezuela ao norte e noroeste, Guiana a leste, Pará a sudeste e Amazonas a sudeste e oeste. A economia do estado se baseia na agricultura, na pecuária e no extrativismo. Roraima possui o menor PIB do Brasil, o que de certa forma se deve à grande parte de sua área que constitui território indígena ou de preservação ambiental (IBGE, 2005).

A capital, Boa Vista, com relação aos indicadores sociais, destaca-se, na microrregião e no Estado de Roraima, com o melhor índice de desenvolvimento humano, 0,752, considerado como indicador médio, conforme consta no Atlas Brasil (BRASIL, 2013).

Boa Vista, com pouco mais de 326 mil habitantes, tem em sua sede o *Campus Boa Vista* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), o maior dos *Campi* do IFRR, que é parte integrante e atuante nas dinâmicas sociais atentas às vocações produtivas e potencialidades de desenvolvimento regional comprometidas com ações de sustentabilidade social, cultural, econômica e ambiental no tripé ensino, pesquisa e extensão.

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, trata, no Capítulo II, Seções II e III, respectivamente, das finalidades, características e objetivos dos Institutos Federais. No que se refere especificamente à pesquisa, pós-graduação e inovação, a lei aponta os seguintes objetivos:

- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção, a cultura, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente;
- Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Ministras em nível de educação superior:
  - a) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
  - b) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

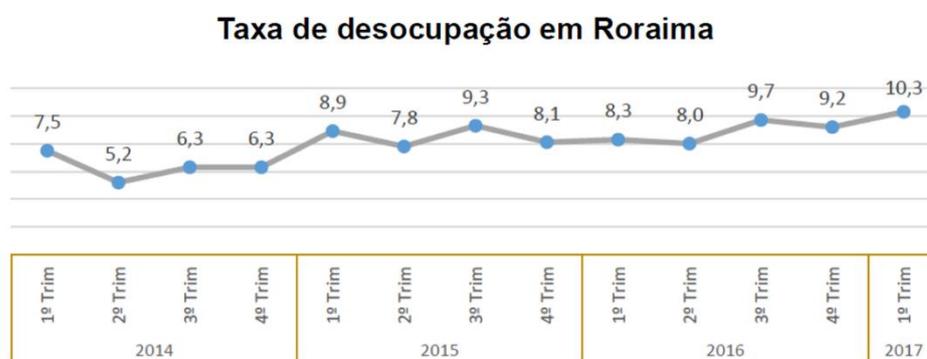
Além da obrigatoriedade prevista na Lei que cria os Institutos Federais, em 2013, o Tribunal de Contas da União -TCU realizou um relatório de auditoria operacional na fiscalização de orientação centralizada na Rede Federal de Educação Profissional, com recomendações específicas em relação ao empreendedorismo. À época, a auditoria constatou que as medidas de fomento ao empreendedorismo ainda são incipientes nos Institutos Federais, principalmente pela falta de incubadoras de empresas, comparativamente a outras instituições de ensino superior.

É com base nessa lei e nas recomendações do TCU que se justifica e defende-se a proposta da implantação da incubadora de empresas no Campus Boa Vista. Além da função de despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os

estudantes por meio da participação em projetos, da criação e difusão de tecnologias geradas na própria instituição, ainda se tem o papel fundamental na construção e produção do conhecimento, como uma das principais atividades na busca por soluções de problemas sociais, além de promover o desenvolvimento local e regional nas áreas econômica, cultural, política e ou ambiental.

Essa condição é corroborada com a atual situação que se encontra hoje o estado de Roraima, de modo particular a capital, Boa Vista. Por sermos uma região de tríplice fronteira, Boa Vista é porta de entrada para muitos imigrantes que fogem da crise de seus países: o exemplo dos venezuelanos, antes incomum em Boa Vista, e agora corriqueiro — dezenas de venezuelanos fugindo da fome e do desemprego no país natal lotam semáforos da capital de Roraima em busca de serviço. O desemprego tem crescido no Estado, e muitos estrangeiros se enfileiram para pedir trabalho ou mesmo se oferecer para serviços informais que dispensem o registro na carteira de trabalho. No primeiro trimestre deste ano uma pesquisa do IBGE (BRASIL, 2017) revelou que em Roraima a taxa de desemprego ficou em 10,3%, representado um índice nunca registrado no Estado.

**Gráfico 1 — Dados de desocupação levantados pelo IBGE em Roraima**



Fonte: IBGE (BRASIL, 2017)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), dentro de sua responsabilidade social, abriu vagas por meio do Programa Institucional de Bolsas de Ação de Extensão (Pbae 2017) no curso de Português básico para imigrantes hispânicos. O curso tem como público-alvo imigrantes falantes da língua espanhola, com a duração de quatro meses.

O principal objetivo desse projeto de extensão, que está sendo desenvolvido no Campus Boa Vista (CBV-IFRR), é proporcionar aos imigrantes hispânicos residentes em

Boa Vista situações de aprendizagem da Língua Portuguesa em nível básico. “Espera-se, com a implantação do projeto, minimizar as dificuldades linguísticas dos imigrantes de fala hispânica no uso da Língua Portuguesa, promovendo a inclusão social dos inscritos por meio do acesso à língua e da difusão da cultura brasileira”, afirmou o aluno Raphael Soares Schunk. (IFRR, 2017)

Outra ação importante é a promoção dos direitos dos povos indígenas à educação escolar que tem sido uma realidade no Instituto Federal de Roraima (IFRR) por meio de ações como o Saberes Indígenas na Escola (SIE), do Ministério da Educação (MEC), que, no âmbito estadual, atende professores e moradores de comunidades das etnias ingaricó, wai-wai, macuxi, taurepang e wapixana.

Esses dados indicam que há um enorme potencial de atuação do IFRR no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural do Estado, por meio da oferta de oportunidades de formação profissional e de inserção do trabalhador no mercado de trabalho, ainda mais se for oportunizado a essa população o incentivo ao empreendedorismo por meio de uma incubadora de empresas multissetorial, onde podem ser aceitos tanto empreendimentos de base tecnológica, quanto de setores tradicionais.

Considerando as finalidades, características e os objetivos dos Institutos, elencados acima, e a compreensão do papel fundamental da instituição na construção e produção do conhecimento, a inovação e o empreendedorismo encontram-se como uma das principais atividades na busca por soluções de problemas sociais, além de promover o desenvolvimento local e regional nas áreas econômica, cultural, política e ambiental, e ainda promover a valorização do ser humano, nas suas múltiplas dimensões.

Sendo assim a implantação da incubadora de empresas multissetorial no Campus Boa Vista/ IFRR proporcionará um avanço significativo, por meio de novas empresas que poderão, por sua vez, diminuir a taxa de desemprego a partir de novas oportunidades de trabalho. Ainda se comportará como sustentação para empresas nascentes ou não, que desejem se tornar competitivas no atual cenário local.

Essa necessidade é corroborada pela lei 13.243 (BRASIL, 2016), regulamentada pela Lei 9.283/2018, conhecida como Marco da Ciência e Tecnologia, ao prever que os Institutos Federais adotem iniciativas como a incubadora de empresas, que é um importante mecanismo de transferência de tecnologia à comunidade e de geração de empregadores. Afinal, como defende Goretti Araújo (2016),

“[...] uma das ideias da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é justamente fazer pesquisa aplicada, através de meios como as empresas abrigadas pelos Institutos Federais, de modo a gerar soluções e proporcionar emprego e desenvolvimento para a região onde atuam.”

## 2 OBJETIVOS

### Geral

Implantar Incubadora de Empresas Multissetorial no *Campus* Boa Vista de Roraima.

### Objetivos específicos

1. Fundamentar tomada de decisão quanto à implantação da incubadora de empresas.
2. Desenvolver o empreendedorismo e a inovação na comunidade por meio de uma visão social e integradora da gestão nos empreendimentos.
3. Promover o desenvolvimento econômico regional e o aprimoramento tecnológico no *Campus* Boa Vista do IFRR

## 3 ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO

Primeiramente, para planejar a operacionalização da Implantação da Incubadora de Empresas no *Campus* Boa Vista, a vontade dos gestores será de grande importância. Nesse aspecto contamos com a garantia do apoio da equipe gestora. Outra questão importante é o entendimento dessa implantação e seu propósito. Nesse sentido, realizei em 2013 uma capacitação na cidade de Maceió-AL — o Curso Cerne: Planejamento e Gerenciamento de Incubadoras, promovido pela ANPROTEC, com duração de 32 horas, o que já dá uma base dessa implantação e funcionamento.

Já foi realizado um planejamento para visita técnica na Rede Federal, com a finalidade de conhecer incubadoras existentes na região Norte, especialmente em Manaus e Porto Velho, sua história de construção e funcionamento, bem como suas especificidades, a fim de possibilitar uma análise que esteja de acordo com a nossa realidade. A última etapa é o conhecimento das particularidades da capital Boa Vista, suas condições socioeconômicas, características regionais e populacionais e principalmente as potencialidades da região.

Da visita realizada na Incubadora de Empresas do IFAM, multissetorial, houve a oportunidade de conhecer o modelo sistêmico da referida incubadora, criado em 2008 quando da transformação de CEFET em Instituto Federal. O modelo sistêmico permite o trabalho da incubadora em REDE, com uma gestão sistêmica e uma Unidade de

incubação em cada Campus do IFAM, trabalhando integrado com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Este modelo torna os procedimentos padronizados, respeitando a maturidade de cada Unidade e as vocações e especificidades de cada município onde a incubadora está localizada.

Entende-se que o empreendedorismo representa um caminho para novas conquistas econômicas e tecnológicas, aumentando a competitividade entre as organizações e apoiando o fomento de práticas empreendedoras. Para tal, a equipe que irá elaborar o planejamento para a incubadora deverá ser capacitada a entender os processos pelos quais as incubadoras de empresas nascem, prosperam e amadurecem, compreendendo seu ciclo de criação e posterior desenvolvimento.

As incubadoras de empresas representam grande importância no processo de formação de empreendimentos e empreendedores, e como afirma Dornelas (2002), assumem um papel relevante como agentes de desenvolvimento econômico regional.

Então, a viabilidade de uma incubadora é comprovada quando os agentes do processo de implantação se encontram motivados e estimulam a participação de potenciais parceiros. O estudo de viabilidade econômica é essencial para comprovar a importância, bem como o impacto sócio econômico que a incubadora representa para a sociedade a qual está inserida.

Para que a incubadora possa ser implantada faz-se necessário algumas ações, previstas na tabela 1.

Tabela 1-Descrição das ações para implantação da incubador

ITEM	DESCRIÇÕES DAS AÇÕES	PERÍODO (em meses)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Elaborar diagnóstico e levantamento das demandas no Campus Boa Vista do IFRR	X	X										
2	Institucionalizar o Modelo de Incubadora no IFRR		X										
3	Criar REGIMENTO INTERNO da incubadora para o modelo escolhido.		X	X									
4	Elaborar o Modelo de Negócio da Incubadora				X	X							
5	Elaborar o Plano de Negócio da Incubadora					X	X						

6	Verificar os espaços, materiais, equipamentos e software necessários para implantar a incubadora.							X	X	X	X			
7	Capacitar a equipe de gestão da incubadora nos procedimentos da Metodologia Centro de Referência para apoio a novos empreendimentos- CERNE, visando criar uma plataforma de soluções, de forma a ampliar a capacidade da incubadora em gerar empreendimentos inovadores e bem sucedidos.										X	X	X	
8	Elaborar formulários de Gestão da Incubadora no Modelo CERNE.											X	X	
9	Proporcionar visitas técnicas ao gestor (a) e/ou equipe da incubadora em outras incubadoras de referência, para benchmark e/ou estágio.										X	X	X	
10	Inaugurar a Incubadora													X

Fonte: Goretti Araújo

• Recursos materiais e financeiros.

Infraestrutura Física Necessária

A tabela 2 apresenta a relação de itens necessários na infraestrutura Incubadora Multisetorial do Campus Boa Vista. Trata-se de uma estrutura que comporta 3 empresas incubadas, 3 pré-incubadas, uma sala de secretaria e o ambiente de reuniões e cursos.

Tabela 2: Equipamentos para a Incubadora CBV

Secretaria	
QUANTIDADE	EQUIPAMENTO
3	Cadeiras com rodinha
2	Cadeiras
3	Computadores
3	Notebook
4	Estabilizadores
1	Mesa diretor
2	Mesas estação de trabalho
1	Mesa pequena
1	Estante em aço
3	Armários
83	Livros
1	Ar condicionado
1	Impressoras HP Jet 1020
1	Impressora HP Jet 1103 w
1	Impressora HP Jet P1005

1	Projektor Multimidia
---	----------------------

Fonte: Cleide Fernandes

A seguir, a tabela 3 com o mobiliário necessário para a implantação da incubadora.

Tabela 3-Mobiliário para a incubadora CBV

Salas de incubação 1, 2, 3	
QUANTIDADE	MOBILIÁRIO
3	Cadeiras
1	Mesas estação de trabalho
1	Armário
1	Ar condicionado

Sala de pré-incubação 1,2,3	
QUANTIDADE	MOBILIÁRIO
3	Cadeiras
1	Mesas estação de trabalho
1	Armário
1	Ar condicionado

Sala de reunião	
QUANTIDADE	MOBILIÁRIO
1	Mesa grande
8	cadeiras

Sala de treinamento	
QUANTIDADE	MOBILIÁRIO
1	Quadro branco
25	Cadeiras escolares

Fonte: Cleide Fernandes

## 4 QUALIFICAÇÃO DA PROPOSTA

### 4.1 OBJETIVOS

O objetivo dessa proposta é captar recursos que em conjunto com outras contrapartidas possam apoiar a estruturação e fortalecimento do habitat de Inovação, denominada Incubadora Multisetorial que tem como finalidade incentivar o surgimento de empresas inovadoras de base tecnológica e/ou social, aproximar o Campus Boa Vista do setor produtivo, propiciar novas oportunidades de trabalho, pela implementação de

empresas de base tecnológica e social e contribuir para o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais em nossa Região.

A Incubadora necessitará de recursos para adequação da estrutura visando adquirir móveis, divisórias, persianas, equipamentos, softwares e material de expediente. É importante também investimentos na área técnica da Incubadora, através de capacitação in loco, consultorias e oportunidades para equipe participar de cursos, congressos e visitas técnicas na área de Incubação de Empresas. A justificativa para elaboração da proposta é a importância de apoiar empreendimentos inovadores na capital do estado de Roraima e região circunvizinhas.

#### 4.2 ORÇAMENTO DETALHADO

Esta sessão foi elaborada conforme o Planejamento estratégico da Incubadora Multisetorial visando atender as necessidades dos eixos estratégicos. Segue as planilhas de CUSTEIO, CAPITAL E BOLSA com lista de material, descrição do item e seus quantitativos.

##### 4.2.1 Custeio

Esta planilha orçamentária (tabela 4) abrange o planejamento de compra de materiais de consumo, componentes ou peças de reposição de equipamentos, softwares, instalação, recuperação e manutenção de equipamentos, serviços de terceiros (pessoa física ou jurídica), despesas acessórias (importação e instalações para funcionamento dos equipamentos), passagens e diárias.

- Material de Consumo – Valor Total de 18.849,97 solicitado para possibilitar as atividades administrativas da Incubadora. As quantidades foram planejadas para serem utilizadas durante 36 meses.

Tabela 4- Planilha Orçamentária

CUSTEIO: MATERIAL DE CONSUMO				
ITEM	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	ALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
RESMA DE PAPEL	50	A4 500 Pacote	R\$ 23,40	R\$ 1.170,00
GRAMPEADORES (GRANDE)	2	Molin Profissional 17565 100 Folhas	R\$ 85,47	R\$ 170,94
GRAMPEADORES (PEQUENO)	10	Easy Office O-200 Manual 20 Folhas	R\$ 17,60	R\$ 176,00
LAPIS	1	Lapis Grafite 1205, Preto, Sextavado, Embalagem com	R\$ 99,98	R\$ 99,98
CANETAS	10	Esferográfica Preta 50 Unidades	R\$ 26,20	R\$ 262,00
BORRACHA	20	Borracha Branca Ref.40 1 unid -	R\$ 0,16	R\$ 3,20
TONER Q2612A	5	Q2612A ORIGINAL HP - CX C/01	R\$ 195,00	R\$ 975,00
TONER CE285A	5	Cartucho toner p/HP preto CE285A HP CX 1 UM	R\$ 169,00	R\$ 845,00
TONER CB435A	5	Cartucho de Toner HP 35A Preto - CB435A	R\$ 188,91	R\$ 944,55
TONER XEROX	5	Suprimento Toner 106R01631-NO - Ciano - Xerox	R\$ 158,00	R\$ 790,00
TESOURA	10	Tesoura Start Soft 13 cm - 5" Unidade	R\$ 3,90	R\$ 39,00
COLA	20	Koala Branca 1000 g 1 Unidade	R\$ 8,90	R\$ 178,00
GRAMPO	10	Grampo p/grampeador 26/6 galvanizado Spiral Gramp	R\$ 3,89	R\$ 38,90
MARCA-TEXTO	5	Pincel marca texto amarelo 854815 CX 12 UM	R\$ 16,00	R\$ 80,00
ACERVO	25	5 DE CADA EXEMPLAR DE LIVROS SOBRE INCUBAÇÃO	R\$ 70,00	R\$ 1.750,00
PINCEL	10	Pincel quadro branco 4 cores OF/522ZF 1 ET	R\$ 12,70	R\$ 127,00
ORGANIZADOR DE DOCUMENTOS	10	Organizador de escritório cristal 860.1 CX 1 UN	R\$ 36,90	R\$ 369,00
CORRETIVO	5	Corretivo líquido 18ml agua 878596 CX 12 UN	R\$ 18,30	R\$ 91,50
PASTA NORMAL	30	Pasta plástica em L pp 0,15 A4 incolor PT 10 UM	R\$ 4,60	R\$ 138,00
PASTA SANFONADA	5	Pasta sanfona média 240x330 c/12 divisões fumê SM	R\$ 8,30	R\$ 41,50
CLIPS	10	Caixa Clips Niquelado N.00 (2/0) com 100 Unidades P	R\$ 1,19	R\$ 11,90
POST-IT	10	Bloco Post-it 76x76 pop-up amarelo c/100fls L4P3 3M	R\$ 14,90	R\$ 149,00
PEN DRIVE	20	Pen Drive 32gb . V165W Hp BT 1 UN Pen Drive 32gb	R\$ 89,90	R\$ 1.798,00
HD EXTERNO	2	HD externo 2tb usb desktop CX 1 UM	R\$ 499,00	R\$ 998,00
CDS	5	Cdr gravável (80min/700mb)52x PT 100 UN	R\$ 59,90	R\$ 299,50
ARQUIVO MORTO	20	Arquivo morto poli. azul 350x130x245mm PT 5 UM	R\$ 15,20	R\$ 304,00
<b>TOTAL</b>	<b>310</b>		<b>R\$ 1.827,30</b>	<b>R\$ 11.849,97</b>

Fonte: Cleide Fernandes

## 5 INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES NO PROJETO

Espera-se que os parceiros sejam envolvidos no decorrer do projeto em ações conjuntas.

### PARCEIROS

Para a consolidação da Incubadora se faz necessário, o envolvimento de instituições governamentais municipais e estaduais, de grupos empresariais, de lideranças da região, de universidades e/ou outras instituições de ensino e de pesquisa que tenham potencial para o desenvolvimento de inovações tecnológicas e organizacionais. É desejável também o apoio dos serviços e instituições existentes na região, tais como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, o Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa - SEBRAE, entidades de classe, federações de indústria, câmaras de comércio e empresas. O apoio da Rede de Inovação e Empreendedorismo da Amazônia-RAMI, terá vital importância para a implantação da Incubadora do Campus Boa Vista, por ser a Rede que dá suporte e favorece o networking entre as incubadoras da Região Norte.

Vale ressaltar que as incubadoras, já em funcionamento, da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica será muito importante para o Campus Boa Vista, para interação e troca de conhecimentos. Enfim, a incubadora INNORTE atuará em parceria com instituições e tem como objetivo estratégico ampliar o número de parcerias.

Elencamos na tabela 5 a equipe envolvida no projeto.

Tabela 5- Equipe envolvida no projeto

Nome	Papel desempenhado
Direção Geral do Campus Boa Vista	Articuladora política entre o Campus Boa Vista e as Instituições parceiras
Direção de pesquisa, pós graduação e Inovação do Campus Boa Vista (DIPESP)	Responsável pelo planejamento e execução da Implantação da Incubadora de Empresas Multissetorial
Direção de extensão do Campus Boa Vista (DIREX)	Responsável pelo planejamento e execução da Implantação da Incubadora de Empresas Multissetorial
Coordenação de Empreendedorismo e Incubadora de Empresas- Reitoria IFRR	Articulador Político entre o IFRR (reitoria) e as instituições parceiras
Direção do Núcleo de Inovação Tecnológica – Reitoria IFRR	Articulador Político entre o IFRR (reitoria) e as instituições parceiras

Fonte: Cleide Fernandes



## REFERÊNCIAS

Atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?codmun=140010&idtema=118>. Acesso em 14/11/2017

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. Projeto Levantamento e Classificação da Cobertura e do Uso da Terra. Uso da Terra no Estado de Roraima. Relatório Técnico. Rio de Janeiro, 2005.

BRASIL. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 30/12/2008.

Brasil, 2017. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html>. Acesso em 13/11/2017

IFRR, 2017. Disponível em <http://boavista.ifrr.edu.br/noticias/projeto-de-extensao-2013-abertas-inscricoes-para-o-curso-de-portugues-basico-para-imigrantes-hispanicos-no-ifrr>. Acesso em 14/11/2017

BRASIL. Presidência da República. Lei 13243 de 11 de janeiro de 2016. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/lei/113243.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/113243.htm). Acesso em 13/11/2017

IFRR, 2016 Disponível em <http://www.ifrr.edu.br/reitoria/noticias/ifrr-devera-implantar-incubadora-de-empresas>. Acesso em: 12/11/2017

DORNELAS, José Carlos Assis/Planejando incubadoras de empresas: como desenvolver um plano de negócios para incubadoras/José Carlos Assis Dornelas – Rio de Janeiro: Campus, 2002.